DIVINOS PALHAÇOS E ATIVIDADE CLOWN: HUMANIZAÇÃO COM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

AUTORES: Gylce Cruz (Autor), Luciana Helena da Silva Nicoli (Autor), João Victor Marques (Colaborador)

PALAVRAS-CHAVE: Atividade clown, Humanização, Idosos

RESUMO:
Introdução: a atividade do tipo clown ou a arte do palhaço, considera o riso como ferramenta de importância na promoção da saúde do idoso que reside em instituições de longa permanência (ILPI), por que fundamenta a assistência humanizada. Objetivo: aplicar as atividades clown numa instituição de longa permanência para idoso. Metodologia: trata-se de um projeto de extensão com seis anos de implementação e apoiado financeiramente pela Pró-Reitoria de Extensão Universidade Federal de São João Del Rei – Campus Centro-Oeste Dona Lindu (UFSJ), e está caracterizado como intervencionista, qualitativo e de relato de experiência, aplicado para idosos residentes em uma instituição de longa permanência do município de Divinópolis-MG. A equipe conta com um bolsista e 25 alunos voluntários de Enfermagem, Farmácia, Medicina e Bioquímica. Foi realizado uma oficina teatral (com música, expressão corporal, dança e pintura do palhaço) de 16 horas, com o apoio de um professor do Grupo Teatral e, assim, às visitas na ILPI tiveram início, aos sábados das 14h às 17h, em grupos de 5 palhaços, vestidos de jaleco branco de mangas curtas, blusa, calça colorida e tênis e os cabelos e a maquiagem de acordo com o tipo de clown e todos utilizam o nariz vermelho e atendemos 55 idosos da ILPI por semana. A coleta de dados será no segundo semestre de 2016, para identificar o perfil demográfico, social, de saúde e os efeitos da intervenção clown através do relato do residente. Na análise absoluta e relativa dos dados coletados, para identificar as variáveis será realizado as medidas de variabilidade, como desvio padrão, média e mediana, e o teste exato de Fisher, para a associação das variáveis independentes. Resultados: foram realizadas até o momento 30 horas de intervenções e os idosos residentes relataram satisfação, alegria, o sorriso e a interação. Conclusão: o riso e a alegria são apontados em vários estudos, como estratégias das relações de comunicação e pontual para qualidade de vida.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de São João del-Rei

ISBN: 978-85-93416-00-2